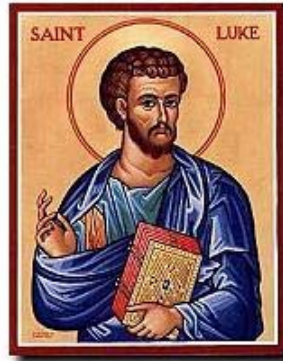




Sociedade das Ciências Antigas

VIDA E OBRA DE SÃO LUCAS



MÉDICO, PINTOR, DISCÍPULO E EVANGELISTA

Lucas não era hebreu e sim gentio, como era chamado todo aquele que não professava a religião judaica. Não há dados precisos sobre a vida de S. Lucas, mas segundo a tradição, era natural de Antióquia, cidade situada em território hoje pertencente à Síria e que, na época, era um dos mais importantes centros da civilização helênica na Ásia Menor. Viveu no século I d.C., desconhecendo-se a data exata do seu nascimento, assim como de sua morte.

Na mocidade, Lucas estudou artes e ciências, particularmente retórica e medicina. Há quem afirme ter sido ele um hábil pintor. Nicéforo e outros escritores referem-se à existência de diversos retratos de Jesus Cristo e da Santíssima Virgem, feitos por ele.



É provável que São Paulo tenha sido seu mestre na doutrina cristã e dele tenha recebido o batismo. São Jerônimo chama-o filho espiritual de São Paulo. As primeiras referências a São Lucas constam das epístolas de São Paulo, nas quais é chamado de "colaborador" e "o médico amado" (Cl 4:14). O certo é que São Lucas foi companheiro constante de São Paulo em todas as viagens apostólicas e esteve com ele no cárcere, tendo conhecido e vivido com os demais apóstolos. São Paulo por várias

vezes externa a alta consideração em que o tinha, elogia-lhe o zelo, a dedicação e a fidelidade de coração e dá-lhe o título de apóstolo.

Cheio de sensibilidade e disponibilidade, Lucas foi um apóstolo dos mais solícitos. Possuía sólida cultura científica e literária, tendo escrito o terceiro Evangelho e os Atos dos Apóstolos, revelando-nos os íntimos segredos da Anunciação, Visitação, o nascimento de Jesus e demais fatos que tomou conhecimento junto aos primeiros apóstolos da cristandade. O próprio São Lucas se exclui do grupo de testemunhas diretas da vida de Cristo. Diz um antigo texto: "Lucas, sírio de Antióquia, médico de profissão, discípulo dos apóstolos, depois seguiu Paulo".

Nunca se casou e nunca teve filhos. São Lucas escreveu o seu Evangelho a pedido expresso de São Paulo. Serviu-se da língua grega, porque São Paulo pregava aos gregos, e por este motivo, era natural que tivesse desejo de poder apresentar-lhes o Evangelho na língua pátria. Seus textos são os de maior expressão literária do Novo Testamento. Comprometido com a verdade histórica, São Lucas registrou em seu evangelho o que ouvira diretamente dos apóstolos e discípulos de Jesus: "...conforme no-los transmitiram os que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da Palavra -, a mim também pareceu conveniente, após acurada investigação de tudo desde o princípio, escrever-te de modo ordenado..." (Lc 1:2-3). São Lucas cita em seu Evangelho episódios da vida de Nosso Senhor e de Maria Santíssima, que não se encontram nos demais Evangelhos. Daí, se conclui que o autor tenha conhecido pessoalmente a Virgem Maria, e assim, chegando ao conhecimento de certos fatos da infância de Jesus.

Tornou-se excepcional para a vida da Igreja, por ter sido dócil ao Espírito Santo, que o capacitou com o Carisma da inspiração e com uma vivência comunitária, que resultaram no Evangelho e na primeira história da Igreja, o Ato dos Apóstolos. No Evangelho, encontramos o Cristo que, sendo amor universal, se revela a todos, e chama Zaqueu, Maria Madalena, garante o Céu para o "bom" ladrão e conta as lindas parábolas do filho pródigo, ou do pai misericordioso, e do bom samaritano. Nos Atos dos Apóstolos, deparamo-nos com a ascensão do Cristo que promete o batismo no Espírito Santo, cumpre no dia de Pentecostes, inaugurando assim sua Igreja, que evangeliza com coragem a todos os povos.

Alguns exegetas (intérpretes da Escritura Sagrada) observavam, ainda, outra particularidade do Evangelho de São Lucas: de trazer fatos da vida de Nosso Senhor que animam os pecadores a ter confiança na misericórdia divina, e os dispõem ao arrependimento dos pecados: por exemplo, as parábolas do filho pródigo, do bom pastor, do bom samaritano, a conversão do bom ladrão, que na última hora recebeu que Nosso Senhor a promessa do céu. Devido a esta particularidade do Evangelho de São Lucas, escreveu os Atos dos Apóstolos, nos quais relata fatos como a Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo, e a vinda do Espírito Santo. Ali também temos uma história de desenvolvimento da Igreja primitiva: descreve o martírio de Santo Estêvão e de São Tiago.

São Lucas foi o fiel companheiro de São Paulo em todas as excursões apostólicas. Quando São Paulo esteve preso em Cesaréia e na perseguição que São Paulo sofreu em Roma, São Lucas foi o seu grande e dedicado amigo que não o abandonou, prestando-lhe grande auxílio. Terminado o tempo aflitivo, São Lucas fez com São Paulo ainda, muitas viagens pela Grécia e Ásia. A participação de São Lucas na missão de São Paulo é indicada quando o autor emprega o plural "nós" ao falar dos que pregavam, nos Atos dos Apóstolos. Nesse livro, conta que acompanhou São Paulo, por volta do ano 51, em sua segunda viagem missionária de Tróade a Filipos. Depois da partida do apóstolo, permaneceu em Filipos por cerca de seis anos. Novamente acompanhou São Paulo numa viagem a Jerusalém, e também quando o apóstolo foi conduzido prisioneiro a Roma. Na véspera de seu martírio, São Paulo lembrou: "Somente Lucas está comigo" (2Tm 4:11).

Há incerteza sobre as circunstâncias de sua morte. São diversas as versões: de acordo com São Jerônimo, São Lucas se dedicou à vida apostólica, até a idade de 84 anos e morreu cheio do Espírito

Santo, na Beócia. Nicéforo conta que o Evangelista morreu mártir, vítima da perseguição dos romanos ao cristianismo, tendo sido enforcado pelos pagãos. Sua vida de apóstolo e de missionário, com as privações, os sacrifícios, penitências e perseguições, foi um martírio ininterrupto. É isto o que a Igreja quer expressar na oração da festa deste Santo. "Interceda por nós, assim pedimos Senhor, o vosso Santo Evangelista Lucas, que, para honra do vosso nome, levou continuamente em seu corpo a mortificação da cruz". Daí alguns deduzem, que São Lucas tenha levado em seu corpo os sagrados estigmas. Tampouco se sabe ao certo onde foi sepultado e onde repousam seus restos mortais. Na versão mais provável e aceita pela Igreja Católica, seus despojos encontram-se em Pádua, na Itália, onde há um jazigo com o seu nome, que é visitado pelos peregrinos. É reconhecido como o Padroeiro dos artesãos, escultores e médicos cirurgiões. Na tradição litúrgica, seu dia é comemorado em 18 de outubro.

O símbolo de São Lucas como evangelista é o touro, um dos quatro animais da visão de Ezequiel, porque seu Evangelho começa falando do sacerdócio de Zacarias, cuja incumbência, como ministro do altar, era oferecer a Deus as vítimas, entre as quais o boi figurava em primeiro lugar.



O EVANGELHO SEGUNDO LUCAS E O ATOS DOS APÓSTOLOS

Um aspecto importante que Lucas evidencia é o fato que a Palavra de Deus cresce e se afirma de maneira misteriosa, também através do sofrimento e num contexto de oposições e perseguições (cf. *At* 4, 1-31; 5, 17-42). A palavra que São Lucas indica é chamada a fazer-se, para todas as gerações, um evento espiritual capaz de renovar a existência. A vida cristã, suscitada e sustentada pelo Espírito, é diálogo interpessoal que se funda precisamente na Palavra que o Deus vivo nos dirige, pedindo-nos que a acolhamos, sem reservas, na mente e no coração. Em síntese, trata-se de se tornar um discípulo disposto a escutar com sinceridade e disponibilidade o Senhor, a exemplo de Maria de Betânia, que "escolheu a melhor parte", porque "se sentou aos pés do Senhor para escutar a Sua palavra" (cf. *Lc* 10, 38-42).

"Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-Me" (*Lc* 9, 23). Para Lucas, ser cristão significa seguir Jesus no caminho que Ele percorre (19, 57; 10, 38; 13, 22; 14, 25). É Jesus mesmo que toma a iniciativa e chama a segui-Lo, e fã-lo de modo decisivo, inconfundível, mostrando assim a sua identidade completamente fora do comum, o seu mistério de Filho, que conhece o Pai e O revela (cf. *Lc* 10, 22). Na origem da decisão de seguir Jesus está a opção fundamental em favor da sua Pessoa. Se não se é fascinado pelo rosto de Cristo não se consegue segui-Lo com fidelidade e constância, também porque Jesus caminha por uma via impérvia, põe condições extremamente exigentes e se dirige rumo a um destino paradoxal, o da Cruz. Lucas sublinha que Jesus não ama compromissos e requer o empenho da pessoa inteira, um decisivo desprendimento de toda a nostalgia do passado, dos condicionamentos familiares, da posse dos bens materiais (cf. *Lc* 9, 57-62; 14, 26-33).

O homem será sempre tentado a atenuar estas exigências radicais e a adaptá-las às próprias debilidades, ou a desistir do caminho empreendido. Mas é precisamente sobre isto que se decide a autenticidade e a qualidade da vida da comunidade cristã. Uma Igreja que vive no compromisso seria como o sal que perde o sabor (cf. *Lc* 14, 34-35). É preciso abandonar-se ao poder do Espírito, capaz de infundir luz e sobretudo amor a Cristo; é necessário abrir-se ao fascínio interior que Jesus exerce sobre os corações que aspiram à autenticidade, rejeitando as meias medidas. Isto é certamente difícil para o homem, mas torna-se possível com a graça de Deus (cf. *Lc* 18, 27). Por outro lado, se o seguimento de Cristo implica que se leve cada dia a Cruz, esta, por sua vez, é árvore de vida que conduz à ressurreição. Lucas, que sublinha as exigências radicais do seguimento de Cristo, é também o Evangelista que descreve a alegria daqueles que se tornam discípulos de Cristo (cf. *Lc* 10, 20; 13, 17; 19, 6.37; *At* 5, 41; 8, 39; 13, 48).

É conhecida a importância que Lucas dá, nos seus escritos, à presença e à ação do Espírito, a partir da Anunciação, quando o Paráclito desce sobre Maria (cf. *Lc* 1, 35), até ao Pentecostes quando os Apóstolos, impelidos pelo dom do Espírito, recebem a força necessária para anunciar ao mundo inteiro a graça do Evangelho (cf. *At* 1, 8; 2, 1-4). É o Espírito Santo que plasma a Igreja. São Lucas delineou nos traços da primeira comunidade cristã o modelo sobre o qual a Igreja de todos os tempos deve refletir-se: é uma comunidade unida "num só coração e numa só alma", assídua na escuta da Palavra de Deus; uma comunidade que vive de oração, com alegria parte o Pão eucarístico, abre o coração às necessidades dos mais pobres até compartilhar com eles os bens materiais (cf. *At* 2, 42-47; 4, 32-37). Toda a renovação eclesial deverá haurir nesta fonte inspiradora o segredo da própria autenticidade e vigor.

A REVELAÇÃO MARIANA

Segundo uma piedosa tradição, Lucas é considerado pintor da imagem de Maria, a Virgem Mãe. Mas a verdadeira imagem que Lucas traça da Mãe de Jesus é a que emerge das páginas da sua obra: em cenas que se tornaram familiares ao Povo de Deus, ele delineia uma imagem eloqüente da Virgem. A Anunciação, a Visitação, a Natividade, a Apresentação no Templo, a vida na casa de Nazaré, a disputa com os doutores e a perda de Jesus e o Pentecostes ofereceram uma ampla matéria, ao longo dos séculos, ao incessante trabalho de pintores, escultores, poetas e músicos.

Contudo, o mais importante a captar é que, através de quadros da vida mariana, Lucas nos introduz na *interioridade de Maria*, fazendo com que descubramos ao mesmo tempo a sua *função singular na história da salvação*. Maria é aquela que pronuncia o "*fiat*", um sim pessoal e total à proposta de Deus, definindo-se "Escrava do Senhor" (*Lc* 1, 38). Esta atitude de total adesão a Deus e disponibilidade incondicional à sua Palavra constitui o modelo mais excelso da fé, a antecipação da Igreja como comunidade dos fiéis. A vida de fé cresce e desenvolve-se em Maria na *meditação sapiencial* das palavras e dos acontecimentos da vida de Cristo (cf. *Lc* 2, 19.51). Ela "medita no coração" para compreender o sentido profundo das palavras e dos fatos, o assimilar e depois também o comunicar aos outros. O *Cântico do Magnificat* (cf. *Lc* 1, 46-55) manifesta outro importante traço da "espiritualidade" de Maria: Ela encarna a figura do *pobre*, capaz de repor plenamente a sua confiança em Deus, que abate os poderosos dos tronos e exalta os humildes.

Lucas delineia-nos também a figura de Maria na Igreja dos primeiros tempos, mostrando-a presente no Cenáculo à espera do Espírito Santo: "E todos (os onze Apóstolos) unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, em companhia de algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e de Seus irmãos" (*At* 1, 14). O grupo reunido no Cenáculo constitui como que a célula germinal da Igreja. No seu interior Maria desempenha um duplice papel: por um lado, intercede pelo nascimento da Igreja, por obra do Espírito Santo; por outro, comunica à Igreja nascente a sua experiência de Jesus. A obra de Lucas propõe assim à Igreja um eficaz estímulo a valorizar a "*dimensão mariana*" da vida cristã no caminho do seguimento de Cristo.

A IGREJA E SUA MISSÃO

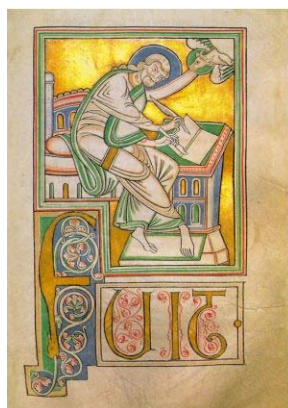
Outra dimensão essencial da vida cristã e da Igreja, sobre a qual a narração de Lucas projeta luz viva, é a da *missão evangelizadora*. Lucas indica o fundamento perene desta missão, isto é, a unicidade e a universalidade da salvação operada por Cristo (cf. *At* 4, 12). O evento salvífico da morte-ressurreição de Cristo não conclui a história da salvação, mas indica o início de uma nova fase, caracterizada pela missão da Igreja, chamada a comunicar a todas as nações os frutos da salvação operada por Cristo. Por esta razão, Lucas faz seguir ao Evangelho, como consequência lógica, a história da missão. É o próprio Ressuscitado que dá aos Apóstolos o "mandato missionário": "Abriu-lhes, então, o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: "Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia, que havia de ser pregado, em Seu nome, o arrependimento e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas destas coisas. E eu vou mandar sobre vós O que Meu Pai prometeu. Entretanto, permanecei na cidade até serdes revestidos com a força lá do Alto" (*Lc* 24, 45-48).

A missão da Igreja começa no Pentecostes "de Jerusalém" para se estender "até aos confins da terra". Jerusalém não indica só um ponto geográfico. Pelo contrário, significa um *ponto fulcral* da história da salvação. A Igreja não parte de Jerusalém para a abandonar, mas para enxertar as nações pagãs na oliveira de Israel (cf. *Rm* 11, 17).

A tarefa da Igreja consiste em introduzir na história o fermento do Reino de Deus (cf. *Lc* 13, 20-21). Tarefa esta que exige empenhamento, descrita nos *Atos dos Apóstolos* como um itinerário cansativo e acidentado, mas confiado a "testemunhas" repletas de entusiasmo, audácia e alegria, disponíveis a sofrer e a dar a vida por Cristo. Esta energia interior lhes é comunicada pela comunhão de vida com o Ressuscitado e pela força do Espírito que Ele dá.

Precisamente o Evangelho de Lucas apresenta o discurso com que Jesus, na Sinagoga de Nazaré, proclama "o ano de graça do Senhor", anunciando a salvação como libertação, cura e boa nova aos pobres (cf. *Lc* 4, 14-20). Sucessivamente, o próprio Evangelista apresentará a força purificadora do amor misericordioso do Salvador, em páginas tocantes como a da ovelha tresmalhada e do filho pródigo (cf. *Lc* cap. 15). O nosso tempo tem mais necessidade do que nunca deste anúncio.

ORAÇÕES



ORAÇÃO A SÃO LUCAS - 1

Ó Deus, que escolheste São Lucas para revelar em suas palavras e escritos o mistério do vosso amor para com os pobres, concedeis aos que já se gloriam do vosso nome perseverar num só coração

e numa só alma, e a todos os povos do mundo ver a vossa salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO A SÃO LUCAS - 2

Amado apóstolo são Lucas, que nos deixastes um imenso legado e herança, tão importantes narrativas no santo Evangelho, eu vos louvo por vossa vida terrena e vos peço que nos concedais o louro da vitória sobre nossa fragilidade humana e que vençamos as vicissitudes desta vida como vencestes: na plenitude do Espírito Santo. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DO MÉDICO

Meu Deus e meu Senhor,
fazei que eu aplique meus conhecimentos médicos
para aliviar e curar os males de meus irmãos doentes.

Fazei, Senhor,
que eu cumpra fiel e rigorosamente o juramento
que fiz no dia de minha formatura.

Fazei, Senhor,
que nunca sinta cansaço e não me falte tempo
para socorrer aos que de mim necessitarem.

Fazei, Senhor,
que eu dê especial atenção e carinho aos pobres
e aos portadores de doenças graves,
dando-lhes amparo material e conforto espiritual.

Fazei, Senhor,
que, acima dos meus interesses particulares,
eu coloque o bem-estar dos meus pacientes.

Dirigi, Senhor,
minhas mãos e todos os meus sentidos para que eu
desempenhe com dedicação,
dignidade e sucesso a nobre missão que confiaste.

São Lucas, meu protetor e padroeiro,
assisti-me para que eu tenha êxito em todos
os meus trabalhos profissionais,
em benefício dos meus semelhantes.

São Camilo, cuidai dos meus doentes
e aliviái os seus sofrimentos.
Amém

ORAÇÃO DO DOENTE A SÃO LUCAS

Ó meu bom São Lucas, médico, que com vossas santas mãos, invocando o nome de Deus, curastes tantos de males tão graves, rogai ao bom Jesus que me livre desta enfermidade, se isso for do agrado dEle. E para sua maior glória por toda a eternidade. Amém.

**TRANQUILIDADE AO DORMIR
O MANTO DOS 4 EVANGELISTAS**

Esta antiga oração garante um sono tranquilo e bons sonhos.
Faça o Sinal da Cruz ao pronunciar cada linha

† São Lucas, seja defensor de meu leito.
† São Marcos, que eu não seja brinquedo dos demônios.
† São João, afugenta todo espírito enganador.
† São Mateus, proteja-me em meu sono profundo.
† Jesus, Filho de David, tenha piedade de mim. Amém!
† Em nome do Pai,
† Do Filho,
† e do Espírito Santo. Amém!

**SÃO LUCAS
PATRONO DOS ARTISTAS, FARMACÊUTICOS,
MÉDICOS, PINTORES, VIDRACEIROS**

Ó São Lucas, glorioso apóstolo e evangelista, eu vos saúdo pelo Coração de Jesus: e pela alegria e doçura que o vosso coração sentiu, ao ensinar o Divino Mestre o “ Pai Nosso “ aos Apóstolos, alcançai-me a graça de seguir com fidelidade a Jesus, pelo seu caminho, com a sua verdade e a sua vida. Amém.

BIBLIOGRAFIA:

<http://usuarios.cultura.com.br/jmrezende/diadom%C3%A9dico.htm>http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/speeches/2000/oct-dec/documents/hf_jp-ii_spe_20001017_san-luca_po.html

http://www.verbonet.com.br/vida_da_igreja/sao_lucas.htm

<http://www.verbonet.com.br/people/ur/santos/saolucas.html>

http://www.asj.org.br/santos_detalhes.asp?codigo_mes=10&Codigo=363

<http://www.pur.com.br/material/saolucas/>

FIM